

Brasil terá 16 mil voos extras durante a Copa

Companhias aéreas brasileiras vão aumentar em 9,7% a oferta de passageiros; Natal é a cidade que terá o maior acréscimo de assentos extras

Luciana Collet

As companhias aéreas nacionais aumentarão em 9,7% o volume de passagens ofertadas no período da Copa apenas para as cidades-sede do mundial. Com isso, da véspera da abertura da competição, que será realizada em 12 de junho, ao dia seguinte à final do Mundial, em 13 de julho, Azul, Avianca, Gol e TAM poderão transportar juntas 7,2 milhões de passageiros apenas para as cidades que receberão os jogos.

do Sanovick, salientou que serão oferecidos 645.680 assentos extras em mais de 16 mil voos extras, o que corresponde a um incremento de 31,2% no total de voos realizados no período. "E considerando que parte importante do público corporativo não vai existir, a oferta é ainda maior", salientou.

Entre as 12 cidades-sede, o maior incremento no volume de passagens ofertadas foi para Natal, de 28,3%, seguido de Fortaleza, com alta de 21%, e Salvador, com 19,1%. "São destinos onde o tráfego corporativo é menor, portanto há um aumento proporcionalmente maior", explicou Sanovick. Já Curitiba, considerado um destino mais relacionado a negócios, teve um aumento de apenas 2% na oferta de assentos.

Expectativa "O movimento em Salvador ou no Rio de Janeiro deverá ser menor na Copa do que no Carnaval."

Adalberto Febeliano
CONSULTOR TÉCNICO DA ABEAR

Os dados fazem parte de um levantamento feito pela Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) e consideram voos domésticos e internacionais, regulares e voos extras, incluindo os fretados nacionais, operados pelas associadas. Foram considerados os voos realizados no período de 36 horas antes e após cada partida.

Presidente da Abear, Eduar-

VIAGENS NO MUNDIAL

Malha Aérea da Copa do Mundo vai transportar 7 milhões de passageiros

CIDADE-SEDE	VOOS			ASSENTOS		
	REGULARES	EXTRAS	VARIAÇÃO	REGULARES	EXTRAS	VARIAÇÃO
São Paulo	20.261	6.401	31,6%	2.600.448	234.820	9,0%
Rio de Janeiro	5.977	2.678	44,8%	792.282	89.320	11,3%
Belo Horizonte	6.931	789	11,4%	842.124	30.974	3,7%
Brasília	3.382	2.175	64,1%	476.808	85.138	17,9%
Cuiabá	1.136	212	18,7%	138.700	9.060	6,5%
Fortaleza	1.350	826	61,2%	192.436	40.606	21,1%
Recife	2.172	620	28,5%	278.076	39.036	14,0%
Manaus	1.267	274	21,6%	158.698	17.300	10,9%
Curitiba	3.460	461	13,3%	428.264	8.510	2,0%
Porto Alegre	2.911	537	18,4%	365.292	13.842	3,8%
Natal	566	274	48,4%	74.978	21.252	28,3%
Salvador	2.239	868	38,8%	292.616	55.822	19,1%
Totais	51.663	16.116	31,2%	6.640.722	645.680	9,7%

FONTE: ABEAR

INFORMAÇÕES GERAIS

de passagens na capital paulista e inferior ao visto no Rio de Janeiro (11,3%) e em Brasília (17,9%). Sanovick explicou que, nesses casos, a oferta de bilhetes e voos adicionais leva em conta tanto a demanda estimada para os jogos e viagens a negócios quanto o fato de essas cidades serem centros de conexão. As empresas aéreas têm minimizado as preocupações quanto a um potencial caos aéreo durante a Copa e avaliam que o

movimento extra durante a competição será semelhante a períodos de pico de demanda, como as festas de final de ano e o carnaval. "O movimento em Salvador ou no Rio de Janeiro deverá ser menor na Copa do que no carnaval", comentou o consultor técnico da Abear, Adalberto Febeliano. Sanovick disse que o volume de bilhetes ofertados ainda pode ser alterado, dependendo do avanço da competição e da

maior ou menor popularidade dos jogos das etapas seguintes. "As companhias ainda têm margens de reserva para mais aluguéis voos."

NA WEB
Blog. Leia mais sobre o setor de aviação
estadoa.com.br/aviacao

Moradores vão à CVM para barrar aeroporto da JHSF

Marina Gazzoni

Um grupo de moradores de um loteamento em Mairinque (SP) comprou brigas com a incorporadora JHSF para tentar barrar a construção do Aeroporto Executivo Catarina na sua vizinhança. Depois de mover uma ação civil pública contra o projeto, os moradores entraram com

uma representação contra a empresa na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) no dia 26 de fevereiro, alegando omissão de informações a investidores.

A autora do ação judicial é a representação de Proprietários e Amigos da Porta do Sol (Apaps), entidade que representa os moradores de um loteamento vizi-

nho ao projeto. Na denúncia, a associação diz que a empresa "sonegou informações aos investidores".

Ela se refere ao comunicado divulgado pela empresa no dia 3 de janeiro, no qual informa que obteve a licença de instalação da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) para o aeroporto e que este seria o

único documento que faltava para iniciar as obras.

A acusação é de que a empresa omite a informação de que há ações na Justiça contra o empreendimento, "que podem alterar radicalmente a data da retomada das obras e seu cronograma", segundo o documento. "Já tivemos uma decisão favorável em uma ação cautelar e a

questão agora segue pendente de decisão em uma ação principal", disse o advogado da Apaps, Marcio Cammarosano. "Ninguém pode afirmar que a obra poderá ser retomada em caráter definitivo", conclui.

A JHSF diz que ainda não foi notificada pela CVM sobre a denúncia. O diretor de incorporações da empresa e responsável

pelo empreendimento, Rogério Lacerda, nega que a empresa tenha omitido informações relevantes aos investidores. "O comunicado está completo e temos todas as autorizações para iniciar a obra", afirmou. "Não temos que comunicarmos mercado sobre a existência da ação, porque ela não tem impacto efetivo sobre o negócio."

A previsão é inaugurar o out-let até junho e o aeroporto no primeiro semestre do ano que vem.

INFORMA
Ano XVI nº 931
Rua Tabapuá, 540 - São Paulo/SP
FONE (11) 3040-9800
FAX (11) 3040-9855
www.ciee.org.br

COTAS DE APRENDIZ: CÁLCULO DIGITAL

O CIEE disponibiliza em seu portal (www.ciee.org.br) a todas as empresas, parceiras ou não do programa **Aprendiz Legal**, uma nova ferramenta para facilitar o cálculo do percentual de aprendiz a serem contratados pelas empresas para cumprir a Lei 10.097/2000. O objetivo é sanar uma das dúvidas mais frequentes entre as organizações, eliminando um entrave que inibe a oferta de oportunidades para formação profissional e social de jovens de 14 a 24 anos. O cálculo da cota é complexo e baseia-se em vários fatores, como o número de funções que exigem formação técnica



Serviço gratuito ajuda empresas a definir cotas de contratação de aprendizes.

ou superior e de trabalhadores terceirizados, entre outros. A utilização da planilha eletrônica é bem simples e não exige cadastramento prévio: basta preencher os campos correspondentes para que a quantidade de vagas a serem abertas sejam determinadas automaticamente. Vale ressaltar que a informação não tem validade legal: caso persista alguma dúvida, recomenda-se a consulta a um auditor fiscal do trabalho. O programa **Aprendiz Legal** é uma iniciativa do CIEE em parceria com a Fundação Roberto Marinho, destinada a auxiliar as empresas no cumprimento da Lei 10.097/2000.

PARCERIA PARA ESTÁGIOS OBRIGATORIOS

Desde o início de 2013, o CIEE e a Universidade Metodista de São Paulo firmaram parceria, beneficiando atualmente cerca de 350 estudantes de disciplinas da área de saúde, que têm 20% da matriz curricular composta por estágios obrigatórios. Devido à importância desse estágio, é rigoroso o controle do cumprimento da jornada, das atividades a serem desempenhadas e da documentação legal. Algumas especificidades tiveram de ser observadas, "mas hoje tudo fluiu muito melhor: os alunos estão regularizados do ponto de vista legal", afirma Rogério Gentil Bellot, diretor da faculdade da Metodista. O CIEE já está elaborando um sistema para automatizar todo o processo e, assim, possibilitar mais parcerias com instituições de ensino interessadas em passar à entidade a administração de estágios curriculares.



AGENDA

- ◆ **Dicas de como ser bem-sucedido e feliz. Palestra de Jôel Thrinidade**, especialista em gestão de carreiras, no 193º Ciclo CIEE de Palestras sobre RH, 18/3, terça-feira, às 8h30, no Teatro CIEE, com café da manhã e distribuição do livro *As sete vidas do novo executivo - como ser bem-sucedido e feliz*.
- ◆ **Explosão das telecomunicações. Palestra e lançamento de livro de Décio Fischetti**, engenheiro e consultor de design e marketing e Nelson Siffert, engenheiro e consultor em negócios de telecomunicações, com apresentação do ex-ministro e conselheiro do CIEE, **Ozires Silva**, 19/3, quarta-feira, às 19h, no Teatro CIEE, com coquetel e distribuição do livro *Explosão das telecomunicações - 1960 - início do salto tecnológico no país*.

Inscrições obrigatórias e gratuitas para os eventos: www.ciee.org.br/portalevents. Informações: (11) 3040-6541/6542. O Espaço Sociocultural - Teatro CIEE fica na Rua Tabapuá, 445.

COLUNA SECOVI
Jornalista Responsável: Maria Sílvia Carneiro - MTB - 17.464 | Ano 32 | Nº 164 | 12 de março de 2014

Projeto que altera fiança prejudica 48% dos inquilinos

Atualmente, 48% de contratos de locação residencial na cidade de São Paulo são garantidos pelo fiador. Esta é a figura que permite acesso ao aluguel por milhares de famílias que não têm a menor condição de arcar com outras modalidades, como caução (32% do mercado) e seguro-fiança (20%). Há ainda a cessão fiduciária de quotas de fundo de investimento, mas que existe somente no texto legal - na prática, ainda não é utilizada. Porém, projeto de lei que pretende acabar com a penhorabilidade do imóvel do fiador poderá prejudicar parcela significativa dos candidatos a inquilino.

"O fiador é o tipo de garantia mais utilizado", informa o advogado Jaques Bushatsky, coordenador do Programa Qualificação Essencial do Secovi-SP e membro do Conselho Jurídico do Sindicato. "Além de ser mais simples e amplamente difundida, a fiança é facilitada em razão de uma relação afetiva e de solidariedade entre os interessados."



Jaques Bushatsky

"Também devem ser considerados os singelos critérios de aferição da idoneidade econômica do pretendente, que não implica em dispêndio quando pactuada", pondera o advogado. "Há comunidades ou situações sociais onde é honroso ser chamado de fiador. Em muitos negócios ou circunstâncias, o interesse é do próprio garantidor, como exemplificam os pais avaliando o aluguel dos filhos ou as costumeiras fianças prestadas pelos sócios da empresa locatária."

Entretanto, continua Bushatsky, mesmo com essas vantagens, a fiança é frequentemente alvejada por projetos de lei que ora buscam a sua proibição, ora tentam tornar impenhorável o "bem de família" do fiador. "Porém, poucos possuem outro patrimônio. Dessa forma, a garantia findaria sem efeito econômico. Não é assim que funciona o sistema de crédito. Além disso, é preciso considerar que o fiador é legalmente protegido", considera.

"Caso seja aprovado projeto de lei que torne o imóvel do fiador impenhorável, a fiança será retirada do leque de escolhas possíveis na locação, negando-se a utilização da única garantia gratuita e acessível pelos locatários entre seus amigos ou

familiares", diz Bushatsky. Na opinião do presidente em exercício do Secovi-SP, Flávio Prando, o mercado de aluguel levou anos para alcançar um ponto de equilíbrio, com o que unidades para locação voltaram a ser ofertadas. "Apesar dessa grande evolução, o volume é ainda insuficiente, o que mostra que mudanças restritivas podem ser prejudiciais, inibindo o investimento no setor", avalia.

Segundo Prando, por questões econômicas e culturais, o fiador é a principal modalidade de garantia, sendo um mitigador de risco para o locador, o que contribui para que os valores de locação não se elevem acima do razoável, seguindo as variações da inflação.

"Na impossibilidade do fiador, e não tendo o candidato a inquilino condições de pagar caução ou seguro, certamente o aluguel pretendido será majorado por um componente de risco que prejudicará o respectivo pretendente à locação", conclui.

Boas Práticas - Disponível para download gratuito no portal Secovi, o manual *Boas Práticas na Intermediação de Compra e Venda de Imóveis*, elaborado pela Diretoria de Imóveis de Terceiros do Sindicato. Edições impressas à venda na Biblioteca (11 5591-1237, biblioteca@secovi.com.br).

twitter.com/secovisp facebook.com/secovisp flickr.com/photos/secovi-sp
Rua Doutor Bacelar, 1043 - Vila Mariana - São Paulo - SP | (11) 5591-1300 | www.secovi.com.br

